



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Ampliação do Parque Estadual Juquery

Diretoria Metropolitana e Interior – Gerência Metropolitana

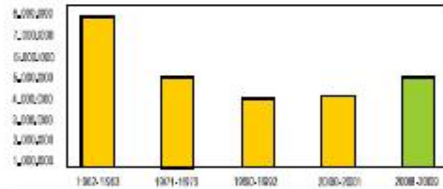


Foto: Acervo FF

Inventário Florestal da Vegetação Nativa do Estado de São Paulo

DÉCADA DE TRANSFORMAÇÕES

De 1990 a 2001 houve uma recuperação da Mata Atlântica, e São Paulo possui 13,9% de seu território com vegetação nativa. Em 2009, o uso de novas tecnologias e imagens de satélite mais detalhadas permitiram mapear um número maior de fragmentos de vegetação, mostrando que hoje, temos 17,5% de cobertura vegetal nativa.



Fonte: IBGE (Procedimento)

- * 1:50,000 (LANDSAT, CBERS)
- ** 1:25,000 (ALOS)

O novo Verde em São Paulo

O novo mapa da vegetação nativa, para 2009, realizado pelo Instituto Florestal, utilizando imagens de satélite de alta resolução, mostra uma situação melhor que a apontada no mapeamento anterior de 2000-2001. Neste período já havia sido registrado um aumento da vegetação e uma tendência de diminuição do desmatamento. No mapeamento atual, realizado com maior detalhamento, registrou-se que a área da vegetação nativa no estado é maior do que pensávamos. Foram registrados cerca de trezentos mil

Legenda IBGE (incluindo formações secundárias)

- Floresta Ombrófila Densa
- Floresta Ombrófila Mista
- Floresta Estacional Semidecidual
- Savana
- Formação Arbórea / Arbustiva em Região de Várzea
- Formação Arbórea / Arbustiva-Herbácea de Terrços Marinhos Lodosos
- Formação Pioneira Arbustiva-Herbácea sobre Sedimentos Marinhos Recentes
- Represa
- Curso d'água
- Área Urbana

TIPOS BÁSICOS DE VEGETAÇÃO



Floresta Ombrófila Mista

Também chamada de mata de araucária, ocorre em regiões montanhosas, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano e período seco inferior a 100 dias.



Floresta Ombrófila Densa

Áreas de Mata Atlântica encontradas ao longo do litoral, com temperaturas elevadas e chuvas intensas e bem distribuídas durante o ano.



Floresta Estacional Semidecidual

Áreas do bioma Atlântica do interior paulista, com uma estação seca e muita chuva. No período seco (200 a 180 dias), 20 a 30% das árvores perdem as folhas.



Savana (Cerrado)

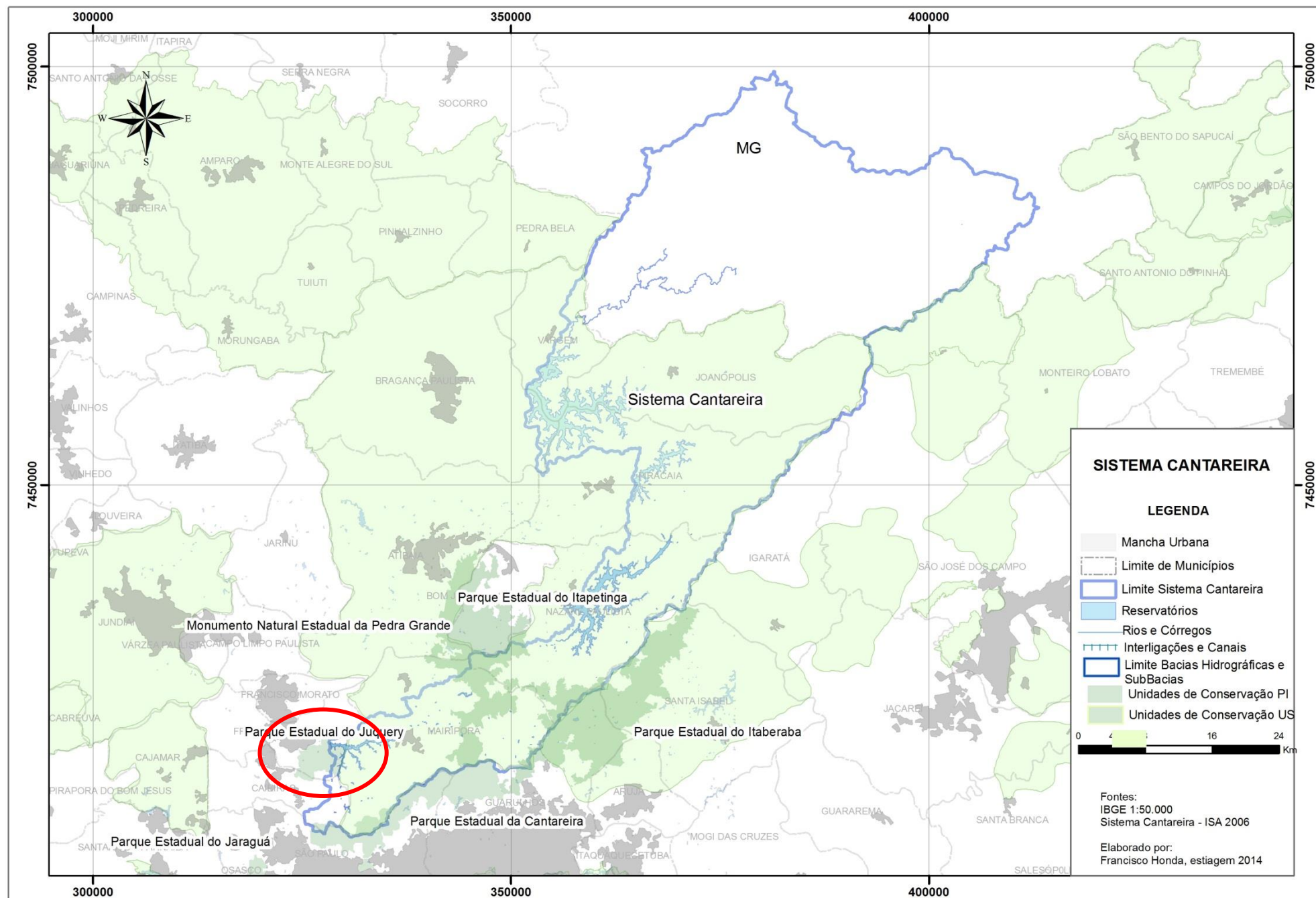
Vegetação de clima seco e solos pobres e ácidos. Apresenta-se nas formas: savana típica (com poucas árvores), cerrado (com muitas árvores), campo cerrado e cerrado arbóreo (com poucas árvores).



Formação Arbórea / Arbustiva em Região de Várzea

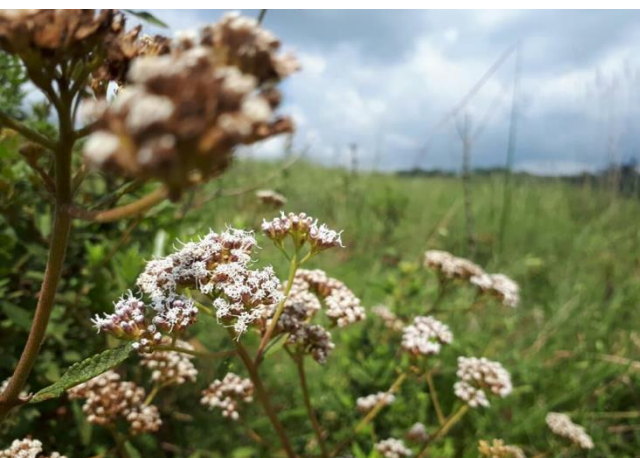
Vegetação encontrada em áreas em que as águas do rio e do mar se misturam, adaptada à salinidade elevada e ao solo fértil.





Sobre a UC

- No Planalto Atlântico ocorrem manchas relictuais de uma possível distribuição mais ampla do Cerrado no passado (Ab'Saber, 1963, 2003)
- 420 espécies de plantas, sendo 253 (65%) exclusivas do bioma Cerrado, entre elas espécies ameaçadas de extinção (Baitello, et al 2013)
- Protege 8km das margens da Represa Paiva Castro (reservatório de Mairiporã – Sistema Cantareira)
- UC sofre com incêndios e é polo regional da Operação Corta Fogo



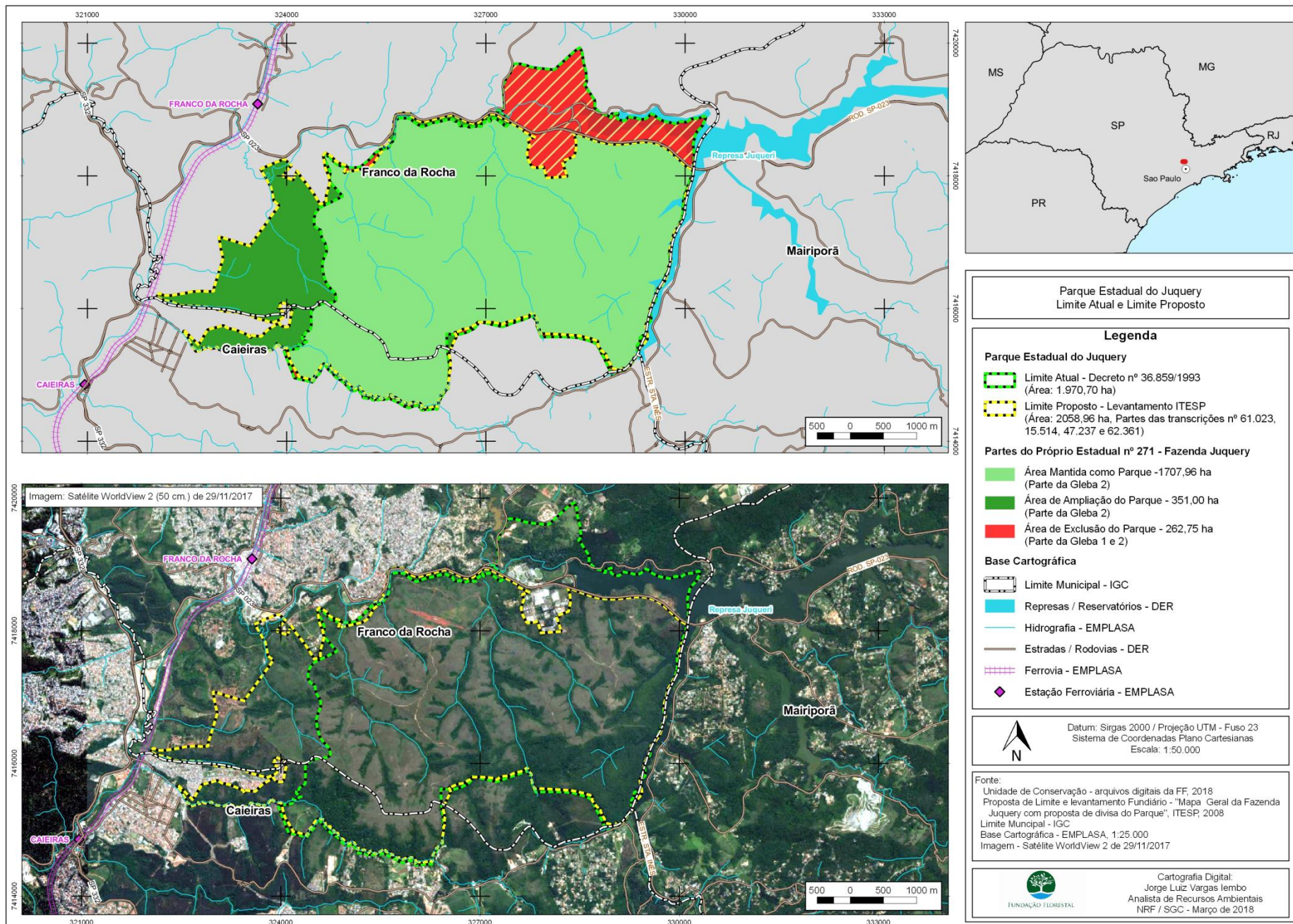
Sobre a UC

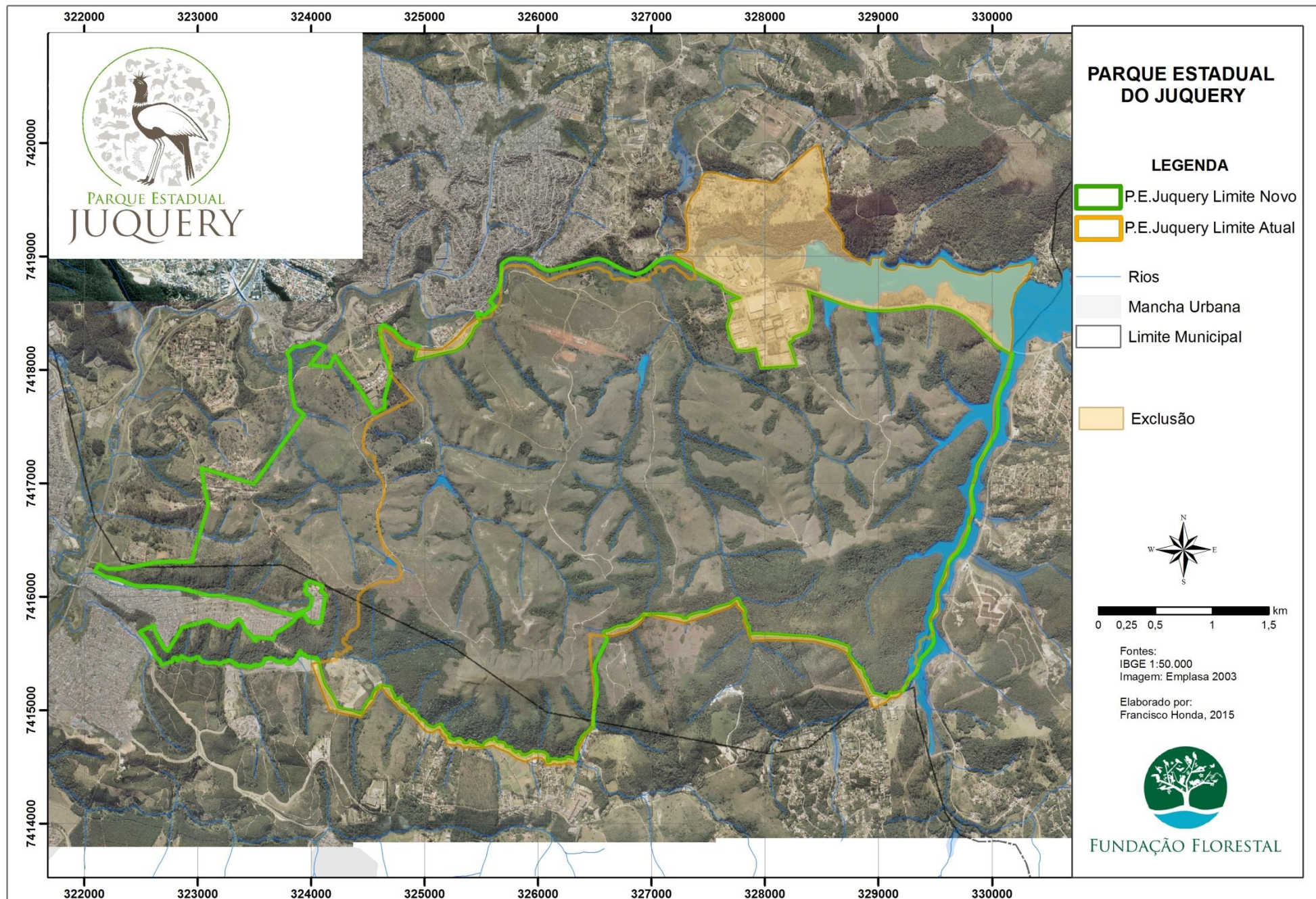
- Dec. 36.859, de 05/06/93. Possui 1.955 hectares entre os municípios Caieiras e Franco da Rocha
- Abriga o último remanescente de Cerrado preservado na região Metropolitana de São Paulo
- Recebe em média 50.000 visitantes por ano
- Destino para ciclistas e praticantes de corrida

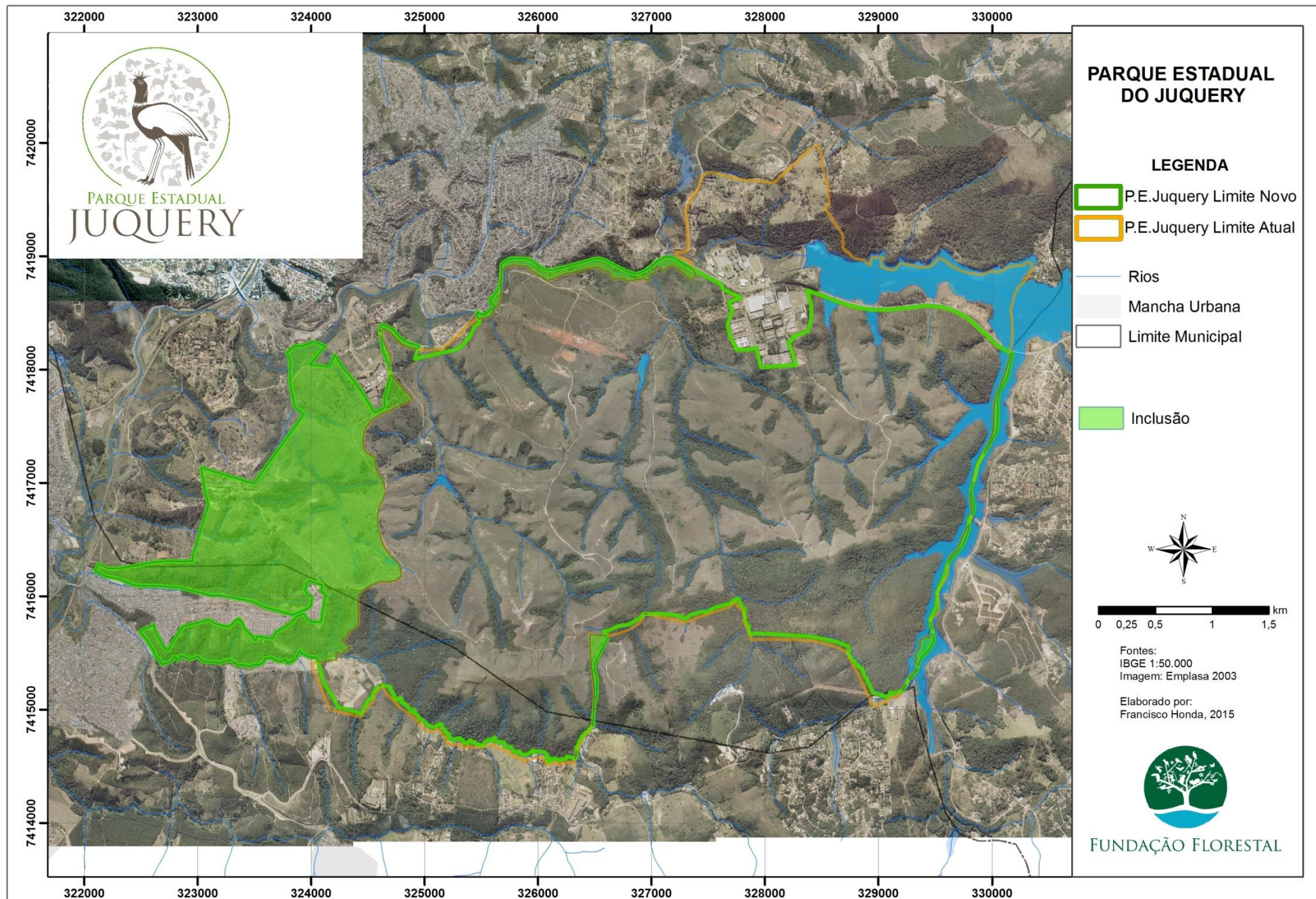


Histórico de criação da UC

- As áreas da Fazenda Juquery foram adquiridas pelo Estado em 1895 no governo de José Cerqueira Cezar para a implantação do Hospital Psiquiátrico do Juquery projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo, e implantação da Colônia Agrícola.
- O Complexo Juquery vem disponibilizando ao longo do tempo, terras para o município de Franco da Rocha e para o que é hoje o Parque Estadual do Juquery.
- Os trabalhos para criação da UC iniciaram em 1991 e após dois anos resultaram na criação inicialmente com 1.927,70 ha, pouco mais de 64% da área original, inserida na lista de proteção aos mananciais da Grande São Paulo (São Paulo, 1993).
- Em 1999 um novo Decreto, de número 44.099/99, incorporou mais 27,82 ha de terreno com benfeitorias, o que deu ao Parque Estadual do Juquery a sua superfície atual, com 1.955,52 ha. Estão inseridos no perímetro descrito como Parque Estadual as áreas da Escola Superior de Bombeiros e o Complexo Industrial de Franco da Rocha.







Justificativas

- Exclusão de áreas urbanizadas e de uso consolidado
- Inclusão de área com vegetação nativa de fisionomia de cerrado
- A área a ser incluída já recebe gestão (fiscalização, uso público, combate a incêndios)
- Possibilidade de inserção de 70 hectares no banco de áreas do Programa Nascentes



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Parque Estadual Juquery

(11) 4449-5545/ 4443-3106

pe.juquery@fflorestal.sp.gov.br

